



VIII Simpósio de
Estudos e Pesquisas em
Ciências Ambientais
na Amazônia

ANAIS

RESUMOS – 2019

ISSN: 2316-7637





“UMA AÇÃO FEITA POR MIM E PARA A COMUNIDADE”: DIAGNÓSTICO PRODUTIVO PARTICIPATIVO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS MARAJOARAS	161
ANÁLISE SENSORIAL DA PRODUÇÃO HIDROPÔNICA DE ALFACE INTEGRADA À PRODUÇÃO DE PESCADO.....	162
RECICLAGEM E REAPROVEITAMENTO DO ÓLEO VEGETAL PARA PRODUÇÃO DE SABÃO E PASTA LIMPA/ALUMÍNIO: ESTUDO DE CASO NO BAIRRO DA PEDREIRA, BELÉM-PA	163
RELAÇÃO DE PARAMETROS ABIÓTICOS COM AS DIFERENTES FORMAS DE NITROGÊNIO NO RIO GUAMÁ, BELÉM/PA.....	164
AVALIAÇÃO DE IMPACTOS AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE FARINHA DE MANDIOCA NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA - PA	165
RELAÇÃO QUANTITATIVA ENTRE A EXPANSÃO AGRÍCOLA E O AUMENTO DO DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA.....	166
QUANTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA CASCA DO MANGUE VERMELHO (<i>Rhizophora mangle</i>)	167
SELEÇÃO E CRIOPRESERVAÇÃO DOS FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS <i>Metarhizium anisopliae</i> , <i>Beauveria bassiana</i> e <i>Purpureocillium lilacium</i> PARA USO NO BIO-CONTROLE DE PRAGAS NA AMAZÔNIA ORIENTAL	168
CARACTERIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DA ILHA DO COMBU, ESTADO DO PARÁ	169
OFICINA-AÇÃO “SE PLANTAS MUDAS, PLANTAS MUDANÇAS”	170
EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS	171
ICMS VERDE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: AVALIAÇÃO DO REPASSE PARA A MICRORREGIÃO BRAGANTINA	172
INVENTÁRIO PRELIMINAR DA MIRMECOFAUNA (HYMENOPTERA: FORMICIDAE) EM UMA ÁREA DE CERRADO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO RIO RONURO, MATO GROSSO, BRASIL	173
POTENCIAL DE MANEJO E USO DA MADEIRA DE <i>Calycophyllum spruceanum</i> Benth. EM IDADE JUVENIL NO ESTUÁRIO DO RIO AMAZONAS	174
AGRICULTURA FAMILIAR E AS NOVAS RELAÇÕES DE MERCADO: UM ESTUDO NA ILHA DE COTIJUBA-PA.....	176
ANÁLISE DA APRESENTAÇÃO DIDÁTICA DA AVALIAÇÃO DE IMPACTO AMBIENTAL PARA COMUNIDADES AFETADAS: O CASO DE UMA USINA TERMELÉTRICA EM BARCARENA-PA.....	177



AGRICULTURA FAMILIAR E AS NOVAS RELAÇÕES DE MERCADO: UM ESTUDO NA ILHA DE COTIJUBA-PA

Erika Joana Nabiça Borges¹; Gabriel Villas Boas de Amorim Lima²; Marina Morhy Pereira³; Ivan Roberto Santos Araújo⁴

¹ Graduanda em Engenharia Ambiental. Universidade do Estado do Pará.
enabicaborges@gmail.com

² Graduando em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
gabrielvbal@gmail.com

³ Graduanda em Engenharia Civil. Universidade Federal do Pará.
marinamorhyp@gmail.com

⁴ Prof. Msc. em Ciências Ambientais. Universidade da Amazônia.
engivanrsa@yahoo.com.br

RESUMO

Agricultura familiar possui grande importância no setor econômico paraense, sendo responsável por 70% dos alimentos consumidos no estado. Todavia, devido ao desenvolvimento de novas relações comerciais, agricultores estão cada vez mais deixando de realizar o plantio de culturas de subsistência para plantar novas espécies, objetivando comercializar com grandes empresas. Assim, este estudo objetivou analisar as relações que vêm sendo estabelecidas entre os agricultores familiares da Área de Proteção Ambiental (APA) da Ilha de Cotijuba/PA com empresas de diferentes segmentos industriais. A área foi escolhida em virtude de apresentar expressiva influência socioeconômica de atividades externas, inerentes à realidade histórica da população. Para isso, realizou-se entrevistas semiestruturadas, com agricultores de 03 (três) famílias tradicionais da APA, observando se a maioria tem ou já estabeleceu relações comerciais com alguma empresa. Dessa forma, os resultados evidenciaram que vários tipos de culturas são plantadas na região, com ênfase para a priprioca (*Cyperus articulatus*), da qual se extrai óleo comercializado para uma grande empresa de cosméticos de Belém/PA. Nesse cenário, os agricultores relataram que essa modalidade de produção agrícola incorre em uma série de regras e procedimentos diferentes dos que estavam acostumados a fazer, fato que acarretou mudanças em suas práticas laborais. Também foi observado que diversas plantações de açaí (*Euterpe oleracea*) foram realizadas almejando a comercialização com indústrias do segmento. Contudo, notou-se que, mesmo com os incentivos industriais, a maior parte de suas atividades ainda se destinam ao setor da agricultura familiar, com práticas de comércio características do povo ribeirinho amazônico. Notou-se ainda que à medida que os agricultores ampliam as relações comerciais com essas empresas, há um incremento financeiro em seus núcleos familiares, constatando o lado positivo dessas relações econômicas. Concluiu-se que, embora o desenvolvimento econômico da APA seja evidente, ainda ocorre nos moldes do costume de modo a tentar garantir certa valorização regional.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Mercado. Área de Proteção Ambiental.
Área de Interesse do Simpósio: Sociologia rural.